

Publicação da Anvisa traz informações sobre o uso de máscaras caseiras ou artesanais como forma de reforçar a proteção contra o Sars-CoV-2

A Anvisa publicou, na última sexta-feira (3/4), um [material com orientações](#) sobre a confecção e o uso de máscaras caseiras ou artesanais, feitas com tecido. O objetivo é estimular a população a buscar uma solução de baixo custo e de mais fácil acesso para reforçar a proteção contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2).

A medida visa também evitar que as pessoas comprem máscaras profissionais e, com isso, desabasteçam os serviços de saúde e hospitais onde médicos, enfermeiros, assistentes e atendentes lidam, na linha de frente, com pacientes com Covid-19.

No material há informações sobre que tipo de tecido pode ser usado, quais são os procedimentos de produção, os cuidados e a forma adequada de uso de máscara caseira ou artesanal. Além disso, há advertências sobre a manejo e dicas de limpeza e descarte, bem como outras medidas preventivas contra o novo coronavírus.

De acordo com a Anvisa, qualquer um pode fazer uso de máscaras de uso não profissional, inclusive crianças e pessoas debilitadas, desde que respeitadas algumas regras básicas. Algumas delas são não compartilhar as máscaras e adotar medidas de higiene e de limpeza da máscara, além do descarte adequado.

Algodão

A máscara deve ser feita nas medidas corretas para cobrir totalmente a boca e o nariz, sem deixar espaços nas laterais. Deve ser confeccionada com tecido confortável e adaptar-se bem ao rosto, para evitar sua recolocação toda hora.

Para a confecção da máscara, são recomendados tecidos 100% algodão ou cotton. Também pode ser utilizado o "tecido não tecido" (TNT), feito de material sintético, desde que o fabricante garanta que o produto não causa alergia e seja adequado para uso humano. Devem ser evitados os materiais que possam irritar a pele, como poliéster puro e outros tecidos sintéticos.

Cuidados

As máscaras podem ser feitas em casa, mas também podem ser adquiridas no comércio ou diretamente de artesãos. É importante lembrar que seu uso é por um período de poucas horas, em situações de saída da residência, e sempre se respeitando a distância entre as pessoas. Além disso, não devem ser manipuladas enquanto a pessoa estiver na rua e, antes de serem retiradas, deve-se lavar as mãos.

Sobre o vírus

O coronavírus é espalhado por gotículas espalhadas pelo ar, chamadas aerossóis, quando pessoas infectadas conversam, tosse ou espirram. Esses aerossóis ficam suspensos no ar e podem ter sua disseminação diminuída pelo uso de máscaras não profissionais.

[Confira aqui a íntegra do material da Anvisa sobre o tema.](#)

Fonte: ANVISA, em 08.04.2020